PRP NO CONTEXTO DO SUBPROJETO DE BIOLOGIA: REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA E IDENTIDADE DOCENTE DE RESIDENTES

Victor Alexandre Nogueira [1]
Maria Wélida Eufrásio Estêvão[2]
Deyb Shirley Pinheiro Pimentel[3]
Victor Emanuel Pessoa Martins[4]

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) permite aos licenciandos se inserirem na realidade escolar, confrontando a teoria da universidade com a prática do chão da escola. Essa presença concreta no dia a dia da escola possibilita aos residentes uma profunda imersão nas relações estabelecidas no ambiente escolar, promovendo trocas de vivências e saberes. A medida que isso ocorre, o PRP ajuda a formar professores competentes, conectando teoria e prática para prepará-los para a realidade escolar. Os programas de formação de professores são fundamentais para a qualidade da formação inicial bem como para a formação continuada dos professores em atuação na educação básica mediante aos desafios contemporâneos. Conforme o exposto, este trabalho tem como objetivo refletir acerca das contribuições do PRP para a formação da prática e da identidade docente de residentes partícipes no âmbito do subprojeto de Biologia. Para tanto, foi utilizada uma metodologia qualitativa baseada nas experiências dos autores e em relatos correlacionados na literatura. Nesse sentido, a partir das ações desenvolvidas, percebeu-se a importância de aspectos do ser e atuar como professor indispensáveis para um processo de ensino-aprendizagem exitoso, entre eles, um bom planejamento, aliado à utilização de boas práticas educativas e uma gestão do tempo habilidosa em sala de aula. Adicionalmente, também se relevou fundamental uma didática eficiente, com foco na utilização de metodologias ativas, na contextualização dos conteúdos e no uso do humor e, ainda, uma inteligência emocional competente para lidar com os entraves corriqueiros da atividade docente. A partir das reflexões oriundas deste trabalho, considera-se que a experiência do programa é valiosa para os licenciandos, aprimorando seu processo formativo e proporcionando interações enriquecedoras. O PRP também beneficia escolas parceiras, promovendo a formação continuada de docentes e inovações no ensino.

Palavras-chave: PRP; formação; prática docente; identidade docente.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, victornogueiraoffice@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, welidaestevao@aluno.unilab.edu.br[2]
E.E.M.T.I. Dr. Brunilo Jacó, Ciências da Natureza, Docente, shirlypinheiro0@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Docente, victormartins@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Os cursos de licenciatura precisam ser constantemente reformulados para atender demandas sociais contemporâneas. Nesse sentido, programas como o Residência Pedagógica (PRP), da Política Nacional de Formação de Professores tem como um de seus objetivos induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do/a licenciando/a na escola de Educação Básica (BRASIL, 2018).

A maior permanência de licenciandos nas escolas possibilita um envolvimento profundo, engajando-os em relações, linguagem, atividades e trocas de vivências com residentes, preceptores e orientadores. Isso amplia sua compreensão do ambiente escolar. Assim, a formação se desenvolve sendo pautada pela interação entre os saberes diversos dos profissionais envolvidos (TARDIF, 2014).

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo refletir acerca das contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação da prática docente e da identidade docente dos residentes partícipes no contexto do Subprojeto Biologia.

METODOLOGIA

Os autores utilizaram-se de uma metodologia qualitativa que se pautou na reflexão de suas experiências vivenciadas no âmbito das ações desenvolvidas por estes no Programa Residência Pedagógica. Adicionalmente, análises de relatos correlacionados também contribuíram para a construção do presente texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendendo e vivendo a prática docente: experimentar para compreender e compreender para experimentar

À medida que os residentes do PRP implementavam suas ações, identificaram aspectos do ser e atuar como professor com impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem, beneficiando tanto o trabalho docente quanto a compreensão dos alunos em relação aos conteúdos abordados. Esses aspectos incluem o planejamento (SANTOS *et al.*, 2013), baseado em uma constante atualização de práticas educativas (MESQUITA, 2021) e em uma gestão eficaz do tempo em sala de aula (PAIVA *et al.*, 2019). Além disso, destaca-se também a importância da didática (LIBÂNEO, 2004), com foco na utilização de metodologias ativas (MORAN *et al.*, 2018), na contextualização dos conteúdos (GARCIA *et al.*, 2016) e no uso do humor (SOUZA *et al.*, 2023), bem como da inteligência emocional (CARVALHO, 2022).

Através de um planejamento adequado, o professor pode ajustar os conteúdos e métodos às necessidades de cada turma. Por isso, é essencial que esse planejamento seja contínuo e reflexivo, visando compreender quais abordagens foram eficazes e quais não foram.

Sabendo-se que a Biologia é uma ciência viva e em constante transformação, é imprescindível que o professor busque aprimoramento contínuo e se mantenha constantemente atualizado em relação as práticas educativas que utiliza.

É interessante perceber que à medida que o professor ganha experiência, tende a aprimorar seu controle do tempo, resultando em aulas mais estruturadas, garantindo que todos os momentos planejados na aula tenham o tempo necessário para serem devidamente explorados. Isso contribui para uma aula mais equilibrada e eficiente, beneficiando o aprendizado dos alunos.

ISSN: 2447-6161

No contexto das atividades presenciais realizadas na escola-campo, percebeu-se que é indispensável ao residente não apenas o domínio do conteúdo que aborda, mas didática suficiente para facilitar o seu repasse. Conforme disse Masetto (1994, p.13), a didática é uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem que busca alternativas para os entraves que pairam sobre a prática pedagógica.

Dessa forma, cabe ao educador ensinar de forma interativa por intermédio de metodologias ativas, trazendo o estudante para todas as discussões que inicia, mostrando que entende e pratica o ensino que centra o processo de aprendizagem na figura do aluno, compreendendo que "não se aprende sem participação estudantil, porque o estudante é a razão de ser e a [...] aprendizagem é condição autoral" (DEMO; SILVA, 2020, p. 73).

Apreende-se que, ao falar sobre qualquer conteúdo, é preciso elencar a importância deste para além das quatro paredes da sala de aula para que seja possível ao aluno "o desenvolvimento da criticidade, do potencial de argumentação, de avaliação e de tomar decisões" (LEITE; RADETZKE, 2017, p. 281). No momento em que o estudante consegue visualizar o que aprendeu na escola no mundo que o cerca, este adquire poder de se transmutar em um agente de transformação de sua própria realidade.

Para além de questões mais técnicas, os residentes perceberam que o humor pode ser utilizado como ferramenta para facilitar a comunicação com as turmas e também facilitar a construção do conhecimento. Na visão de Corrêa (2019, p.96), "o processo educativo tende a lidar com a verdade, com conceitos científicos, teorias, os quais frequentemente se apresentam como discursos mais rigorosos e sérios, o humor pode torná-los menos ameaçadores, sobretudo diante de uma audiência mais sensível".

Além disso, percebe-se que a sala de aula é um espaço que abriga e abraça realidades díspares e onde o conflito é quase que inevitável, nesse sentido, valoriza-se o profissional da educação que, no momento em que situações problemáticas acontecem, sabe, rapidamente, lidar com elas, de forma respeitosa com ambas as partes, mas com dureza quando for realmente necessário.

A construção e reconstrução da identidade docente: o olhar e o viver que transforma

Na jornada do residente, dar aula significa atravessar um espelho, é o momento em que o indivíduo, profundamente, encontra-se com aquela imagem que ele estava construindo no decorrer do seu curso sobre o tipo de professor que está trabalhando para ser, construindo e reconstruindo sua identidade profissional. Ainda, dar aula também se traduz em quebras de expectativas, no sentido de que, pouco a pouco, a visão romantizada da profissão vai sendo deixada de lado e o peso da realidade, cheia de imprevistos e entraves, se impõe e é requerido ao professor em formação utilizar seus conhecimentos prévios para contornar os desafios corriqueiros da docência, não somente relacionados aos alunos, mas também à gestão e à comunidade escolar, a outros professores e aos demais profissionais da escola. Portanto, dar aula é, diariamente, uma jornada desbravadora em terras desconhecidas e, se assim não o for, há de haver algo errado.

Sob essa ótica, uma vez que é permitido ao residente atuar como educador, cria-se um momento de confrontar a imagem construída sobre ser professor, encarando desafios reais da docência e quebrando idealizações. O Programa Residência Pedagógica (PRP) proporciona aos licenciandos uma nova perspectiva da escola, fortalecendo a identidade profissional em formação e as ações pedagógicas desenvolvidas influenciam a identidade docente ao interiorizar e moldar influências externas; portanto, a jornada formativa na escola é essencial para a construção da identidade do futuro professor.

CONCLUSÕES

ISSN: 2447-6161

O programa Residência Pedagógica é essencial para a formação de licenciandos, permitindo a conexão entre teoria e prática por meio de experiências práticas nas escolas. Isso aprimora a maturidade profissional ao interagir com coordenadores, preceptores e colegas. Além disso, fortalece a identidade docente. Para as escolas parceiras, o programa estabelece laços entre instituições de ensino e universidades, beneficiando a formação continuada dos professores e promovendo inovações educacionais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos estudantes, professores, gestores e demais profissionais da escola EMTI Doutor Brunilo Jacó por todas as contribuições para o entendimento e para as reflexões sobre o espaço escolar, seus desafios, limites e possibilidades.

Agradecemos especialmente a professora preceptora Deyb Shirley Pinheiro Pimentel pela valorosa parceria.

Agradecemos, pelos ensinamentos e orientações, a coordenadora de área do PRP, profesora Elisângela André da Silva Costa, e aos coordenadores do subprojeto de Biologia, professores Victor Emanuel Pessoa Martins e Jober Fernando Sobczak.

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa, que foi imprescindível para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao PRP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica. Acesso em: 22 jul. 2023.

CARVALHO, N. M. **A importância da inteligência emocional no contexto escolar**. 2020. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Grupo Unis, São Lourenço.

CORRÊA, G. T. A potência crítico-criativa do humor e do riso na educação. **Germinal: marxismo e educação em debate**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 91-106, 21 nov. 2019. DOI https://doi.org/10.9771/gmed.v11i2.26601. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/26601. Acesso em: 6 jun. 2023.

DEMO, P.; SILVA, R. A. da. Protagonismo estudantil. **ORG & DEMO**, Marília, v. 21, n. 1, p. 71-92, jan./jun. 2020. DOI https://doi.org/10.36311/1519-0110.2020.v21n1.p71-92. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/10685. Acesso em: 1 jun. 2023.

GARCIA, A. C. M.; JÚNIOR, A. B. **Conteúdos escolares e sua relação com o cotidiano e o interesse dos alunos: contribuição pedagógica à docência nos anos finais do ensino fundamental**. Paraná: Secretaria da Educação, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unicentro_alanacarlamunarettogarcia.pdf. Acesso em: 12 ago. 2023.

LEITE, F. de A.; RADETZKE, F. S. contextualização no ensino de ciências: compreensões de professores da educação básica. **VIDYA**, v. 37, n. 1, p. 273-286, jan./jun., 2017 - Santa Maria, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/1560/1900. Acesso em: 15 ago. 2023.

ISSN: 2447-6161

LIBÂNEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**, n. 27, p. 5–24, set. 2004.

MASETTO, M. T. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD. 1994.

MESQUITA, A. G. L. da S. de. A importância da formação continuada: O aprimoramento profissional frente aos desafios do séc. XXI . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e22310917992, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17992. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17992. Acesso em: 8 out. 2023.

MORAN, L.; BACICH, L. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. 1 ed. Porto Alegre: Editora Penso, 2018. 430 p.

PAIVA, E. S.; SILVA, O. R. **O uso do tempo pedagógico numa escola de tempo integral do ensino médio**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2023.

SANTOS, M. L. S.; PERIN, C. S. B. **A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula**. Paraná: Secretaria da Educação, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafipa_ped_artigo_maria_lucia_dos_santos.pdf. Acesso em: 11 ago. 2023.

SOUZA, T. A.; ANGELO, E. A.; ELIAS, M. A. Percepção de professores sobre a utilização do humor no ensino de ciências naturais. **Scientia Vitae**, v. 15, n. 40, p. 1-11, jan./fev./mar. 2023. Disponível em: https://periodicos.srq.ifsp.edu.br/index.php/rsv/article/view/112. Acesso em: 10 ago. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17a ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ISSN: 2447-6161